

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período
(01/07/23 a 31/07/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS N° 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de julho de 2023 a equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou nove atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referentes aos trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizada a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;

- Comorbidades;

- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios.

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

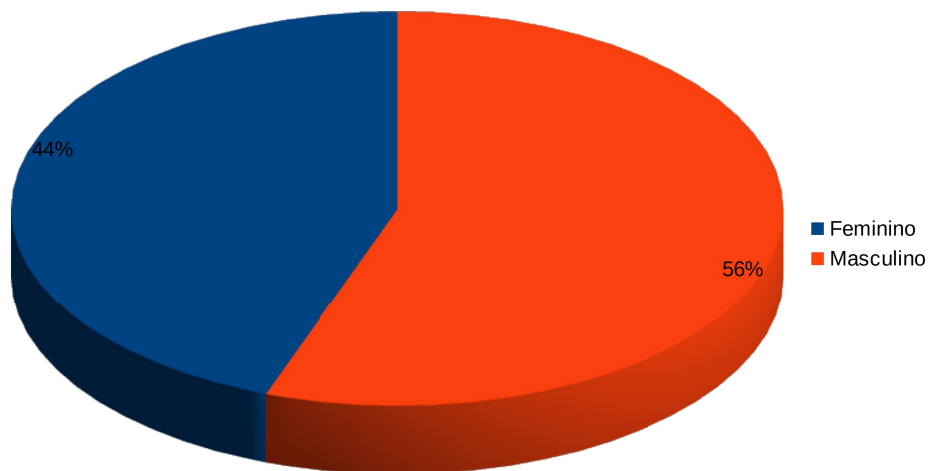
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

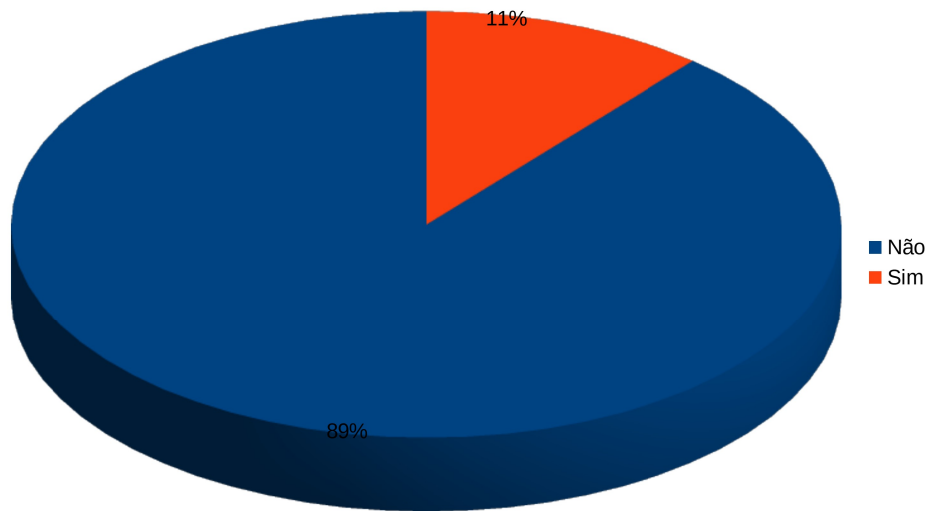
Referência: julho de 2023

Sexo



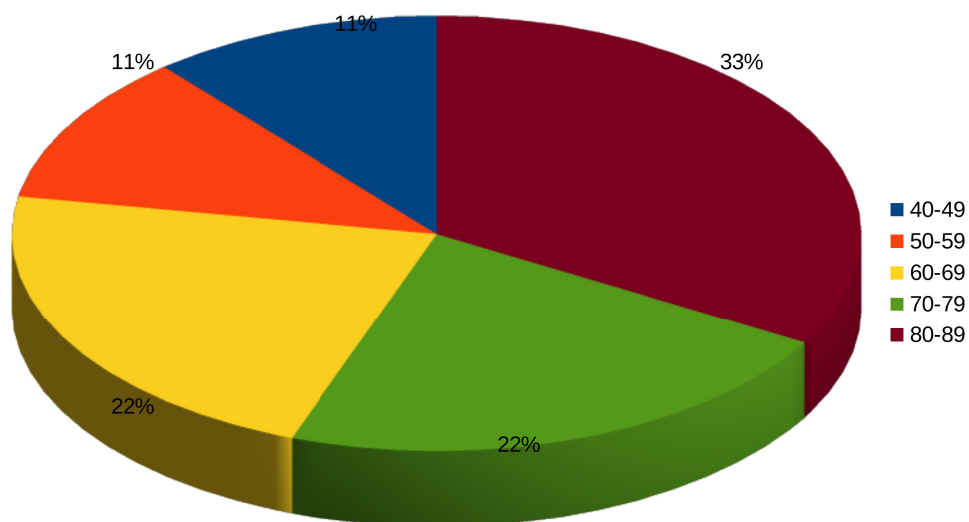
Resultados dos dados: 56% são do sexo masculino e 44% do sexo feminino.

Mulher em Idade Fértil



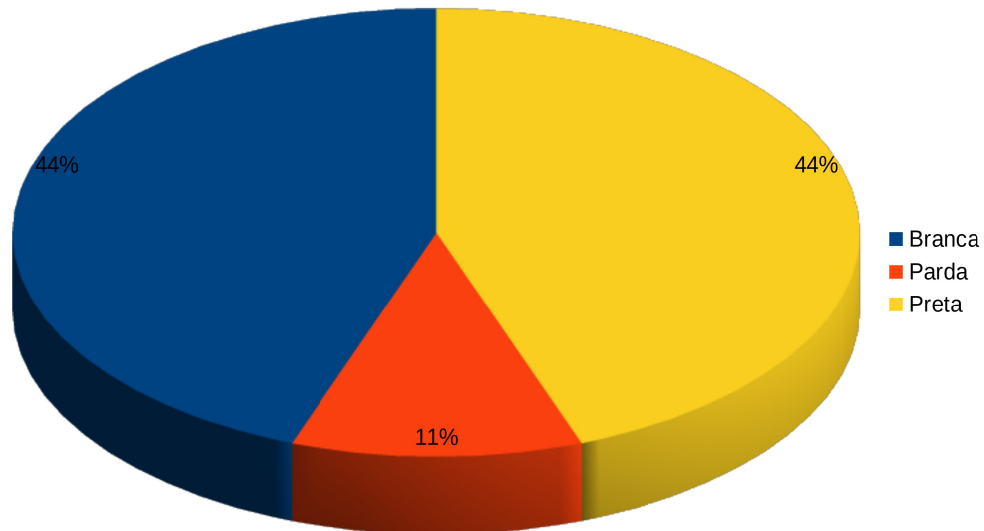
Resultados dos dados: 89% dos óbitos não ocorreram em idade fértil.

Faixa Etária



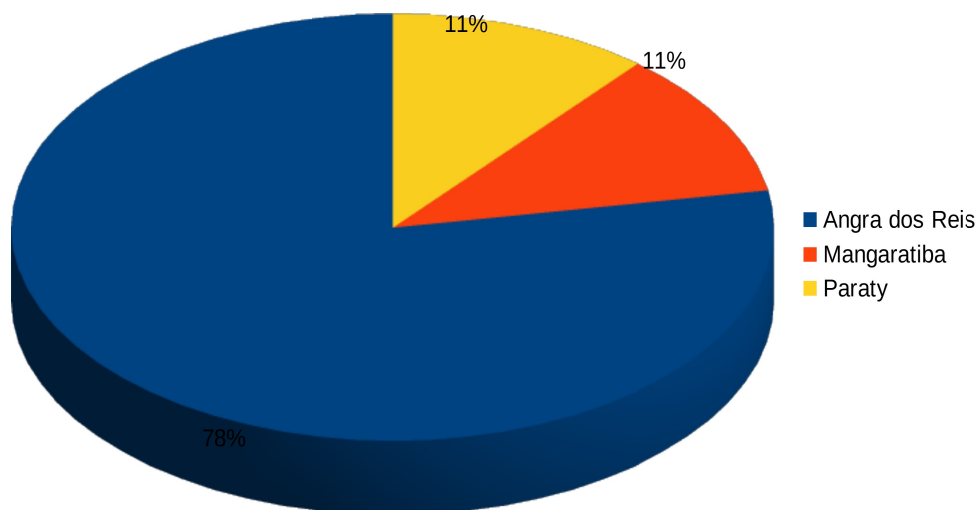
Resultados dos dados: Predominantemente 33% dos óbitos aconteceram na faixa etária entre 80 e 89 anos. Com o mesmo índice de 22%, estão óbitos na faixa etária de 70 e 79 anos, e de 60 a 69 anos, e o restante somam 22% na faixa etária de 50 a 59 anos e de 40 a 49 anos.

Raça



Resultados dos dados: 44% brancos, 44% pretos e 11% pardos.

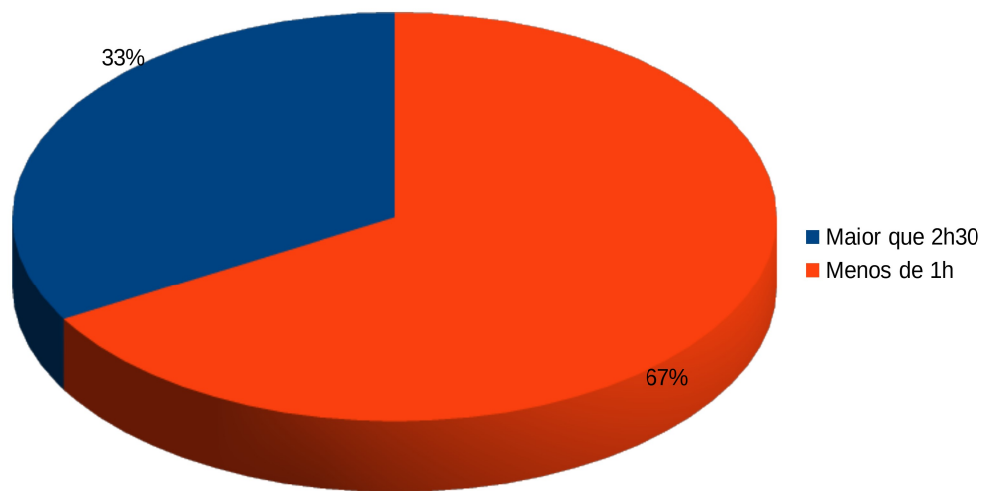
Município



Resultados

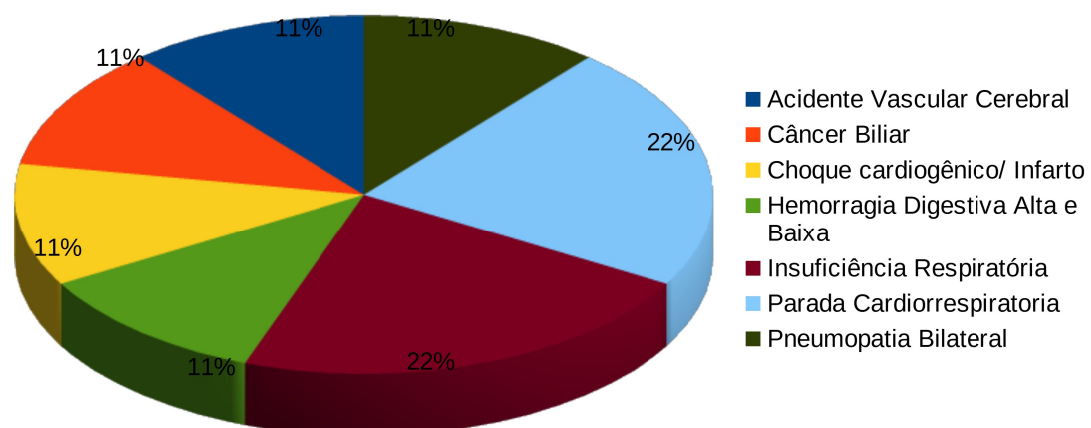
dos dados: Dentre os atendimentos, 88% dos óbitos certificados pela equipe ocorreram no município Angra dos Reis, 11% no município de Mangaratiba e 11% no município de Paraty.

Tempo Resposta



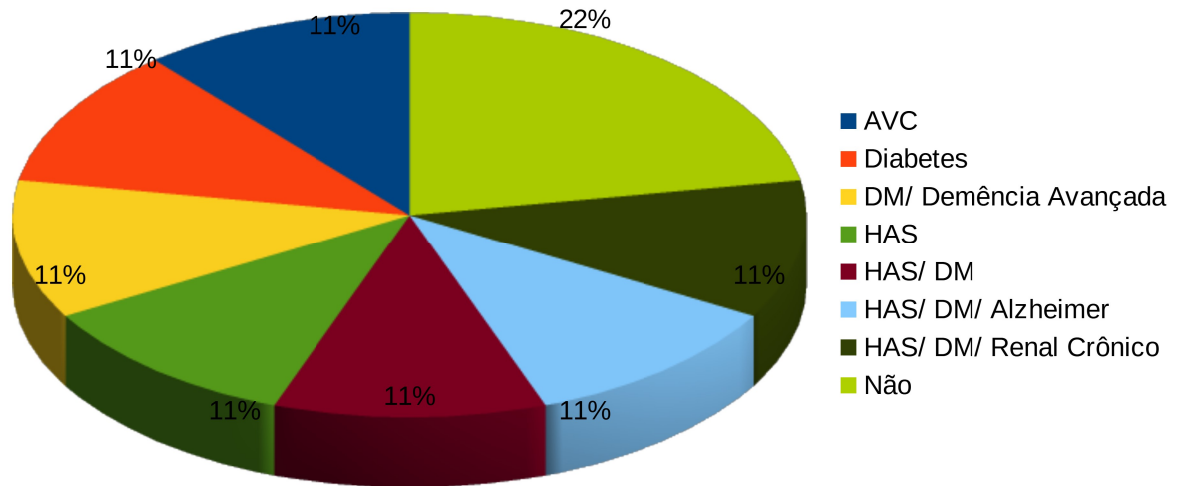
Resultados dos dados: Observamos no gráfico supramencionado que 67% dos óbitos tiveram o tempo de resposta com menos de 1 hora e 33% deles em tempo maior que 2h. Urge ressaltar que a porcentagem de 33% do tempo de resposta se deve ao fato dos óbitos terem ocorrido em áreas remotas, demandando assim, um tempo maior de traslado.

Causa Morte



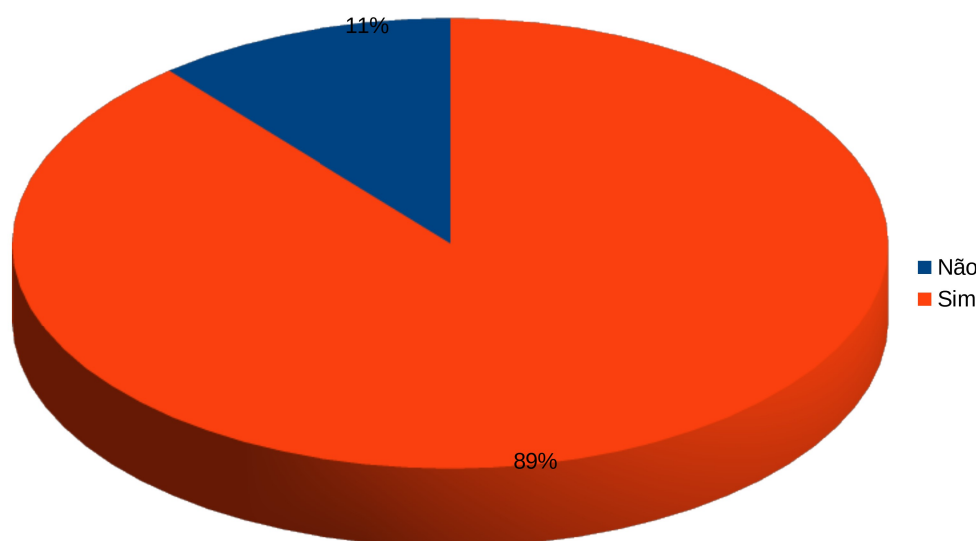
Resultados dos dados: Em relação a causa morte observamos no gráfico acima que a maior parte delas se deu em função de parada cardiorrespiratória (22%) e Insuficiência respiratória (22%). Já as mortes por pneumonia bilateral, choque cardiogênico, câncer biliar e acidente vascular cerebral totalizam a porcentagem de 55%.

Comorbidades



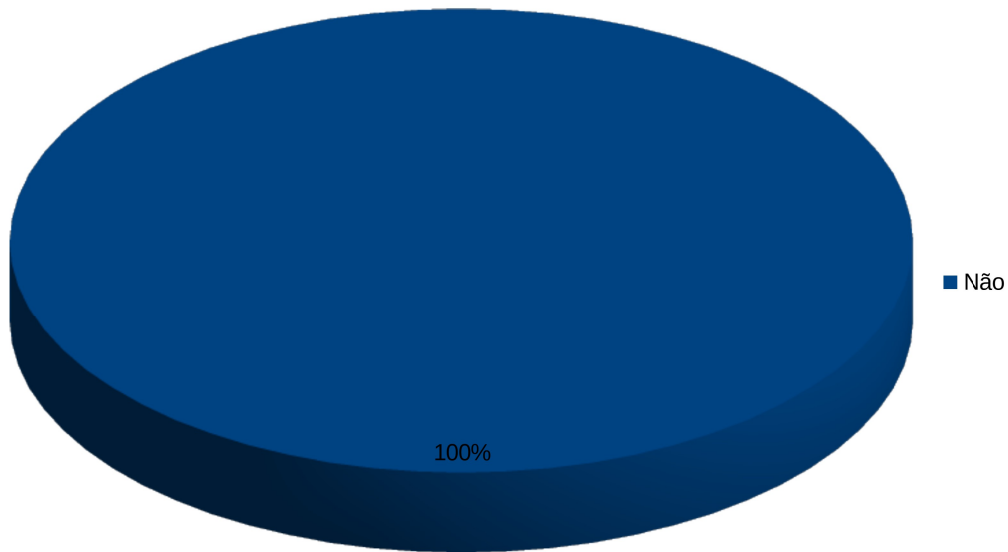
Resultados dos dados: Entre as comorbidades mais recorrentes estão: Diabetes, que acomete 55% dos pacientes que vieram a óbito. Deste percentual, 44% também apresentavam Hipertensão Arterial. Com relação as demais comorbidades, temos 11% dos casos que apresentaram AVC, e os restantes referentes à óbitos por Doença Renal crônica, 11% por Alzheimer e 11% por Demência avançada.

Unidade Básica de Saúde



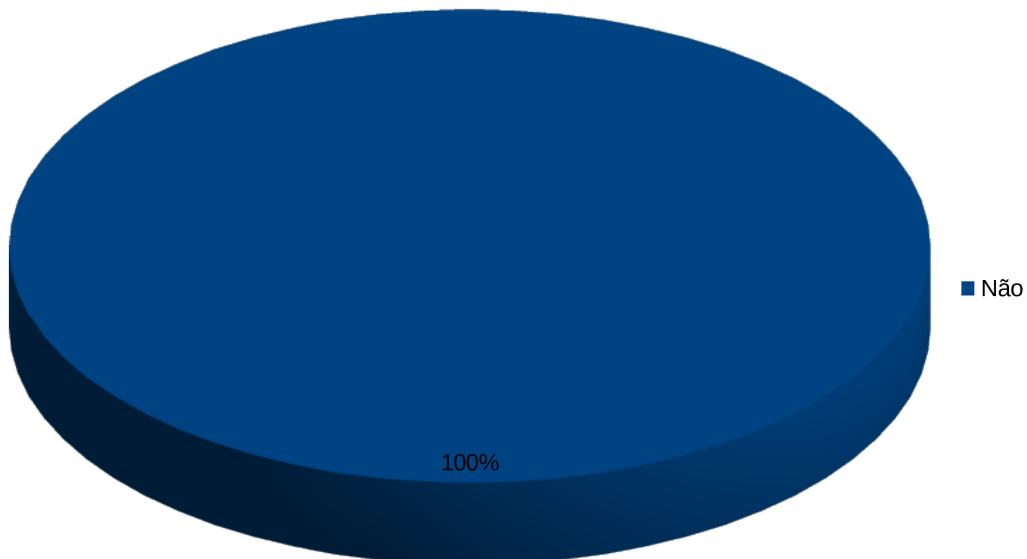
Resultados dos dados : Entre os avaliados, observamos que 89% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 11% deste não.

Relatório Circunstanciado



Resultados dos dados: 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.

Perda ou Extravios



Resultados dos dados: Não houve perdas e extravios.

4. Considerações Finais

Em Julho de 2023 ocorreram 56% de óbitos referentes ao sexo masculino e 44% ao sexo feminino.

Em julho do ano corrente houve 11% dos óbitos em mulheres em idade fértil, somado ao mês de fevereiro, corresponde a 16% dos óbitos desde o início do projeto.

No que se refere a faixa etária no mesmo mês houve uma predominância de óbitos em pessoas pertencentes ao intervalo de 80 a 89 anos, correspondendo a 33% dos atendimentos. Entre 60 e 69 anos (22%), de igual valor percentual, nota-se a mesma frequência na faixa etária de 70 a 79 anos. Observando de forma ampla junto aos meses anteriores, nota-se que os óbitos têm maiores índices entre as pessoas com mais de 80 anos. Em contrapartida, observamos um baixo índice entre pessoas de 40 a 49 anos.

No âmbito racial, tivemos predominância de óbitos entre brancos e pretos, seguidos de pardos.

No que se refere a abrangência dos atendimentos prestados, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida. No mês de junho deste ano, 74% dos óbitos certificados pela equipe foram no município de Angra dos Reis.

Relacionado ao tempo resposta há predominância de ocorrências onde chegamos ao local do chamado em menos de 1 hora. Como observado acima as ocorrências com tempo superior a 2 horas, devem-se ao fato, da distância da base do serviço ao local do chamado, envolvendo um traslado para áreas de difícil acesso, necessitando por vezes de embarcações náuticas, como também pela dependência climática da região.

Com relação a causa morte, entre os maiores índices destacam-se insuficiência respiratória e parada cardiorrespiratória, ambas com 22%. Em um levantamento geral, visualizamos que a parada cardiorrespiratória se faz presente no gráfico em todos os meses. Ressalto que não houve registro de causa morte indeterminada no mês de julho.

Entre as comorbidades, destacamos a predominância de Diabetes Mellitus em 55 % dos óbitos e Hipertensão arterial em 44% deles, como também os casos de pacientes em tratamento renal crônico (11%) e Alzheimer com 11% dos casos. Vale ressaltar a associação de Hipertensão Arterial + Diabetes Mellitus que esteve presente em 44% dos casos. Por fim, observamos uma crescente no índice em relação aos casos de Hipertensão arterial relacionada a outras doenças.

Nos casos atendidos, 89% dos pacientes em óbito estavam sendo acompanhados pela atenção primária e 11% destes não.

No âmbito do relatório circunstanciado 100% dos óbitos não houve nenhuma suspeita de acidente ou violência, como também não houve perdas e extravios.

Concluimos assim, a importância dos dados coletados de cada mês para a implementação de políticas públicas e melhorias dos demais serviços de saúde. Na mesma vertente, ressaltamos a singularidade do serviço humanizado prestado por toda a equipe SRCO, baseado nos princípios do Sistema Único de Saúde e da isonomia, concedendo acolhimento em tempo integral, suporte ininterrupto e garantia do cumprimento de todos os direitos básicos aos familiares.

Bibliografia

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Conductor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora SRCO

Patricia dos Santos Rodrigues-Assistente Social do SRCO